



Sindicato Democrático dos Professores do Sul

Boletim Informativo

Janeiro / 2011



O ano de 2010 que começou sob os auspícios de um acordo celebrado no dia 8 de Janeiro, entre a FNE e o Ministério da Educação, acabou por se ir degradando na área da Educação, por força de imposições e constrangimentos meramente orçamentais, preparando um ano de 2011 que se anuncia ainda mais gravoso do que o que agora terminou. Infelizmente o ano que findou fica assinalado pelas medidas de contenção que se traduziram na degradação de salários e pensões, as quais foram sendo

anunciadas em pacotes que se sucederam de Maio até hoje, sem que de uma vez por todas se acabe com esta tentação de encontrar dinheiro na bolsa dos Trabalhadores da Administração Pública, para dar resposta a buracos orçamentais que resultam em boa medida de erradas práticas de gestão da coisa pública.

Para os docentes, este processo iniciou-se pelo adiamento das legítimas expectativas que o acordo de 8 de Janeiro tinha aberto relativamente à carreira e ao seu desenvolvimento, já que o Ministério da Educação se enredou posteriormente numa complexidade de orientações que serviram exclusivamente para impedir que os docentes pudessem aceder aos níveis de carreira a que têm direito pelo tempo de serviço que já prestaram.

Depois, foi a vez de o Ministério da Educação anunciar a intenção de não realizar o concurso extraordinário de docentes com que se tinha comprometido no processo negocial que tinha ocorrido desde Novembro de 2009 até Janeiro de 2010, demitindo-se da responsabilidade que o Estado tem de combater a precariedade e de respeitar as leis que aos outros impõe.

Após ter admitido que era necessário simplificar o processo de avaliação de desempenho de docentes, impedindo que ele se transformasse na preocupação primeira de qualquer docente, o Ministério da Educação deixou de ser sensível às

denúncias que se têm acumulado sobre práticas abusivas, tendo ele mesmo determinado orientações que colidem com a legislação existente, fazendo com que o processo corra o risco de perder credibilidade e a confiança dos docentes.

As medidas de constrangimento na área da Educação sucedem-se, com a supressão de componentes pedagógicas relevantes e com a diminuição do número de disciplinas, isto é, do tempo em que as crianças e jovens são educativamente acompanhados por profissionais com formação para o efeito; pretende-se ampliar o número de fusões de estabelecimentos de ensino, **criando unidades organizacionais de dimensão excessiva,** onde a relação humana se perde e onde as condições de sucesso pedagógico diminuem.

Mais recentemente foi apresentado um projecto de despacho de organização do ano lectivo que, a ser concretizado tal como nos foi apresentado, põe em causa a qualidade do sistema educativo na medida em que a **redução/eliminação de horas para a concretização de projectos educativos, para o desporto escolar e para o exercício de determinados cargos** impossibilitará as escolas de cumprirem os seus objectivos e metas educativas. Por outro lado, terá como consequência uma redução significativa de horários disponíveis o que significará mais desemprego docente.

Mas o que é mais dramático é a ausência de um sinal de que estamos, com estas medidas, a conseguir atingir, em breve prazo, os objectivos de crescimento e de emprego que são essenciais. Pelo contrário, assiste-se sim ao anúncio

sistemático de que estas medidas são porventura insuficientes e que ainda se vão pedir mais sacrifícios aos portugueses.

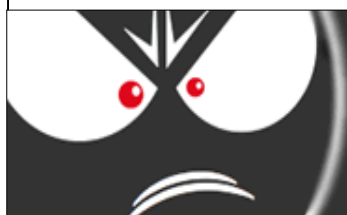
Mas o que os Trabalhadores continuam a constatar é que não há uma justa e adequada repartição dos contributos para a superação dos problemas com que estamos confrontados. E esta é uma injustiça que é insuportável.

O SDPSul / FNE, embora consciente das efectivas dificuldades que Portugal vive, muitas delas decorrentes do funcionamento dos chamados mercados e de outras realidades bem mais vastas a nível mundial, não pactua com soluções que se revelem injustas, inoportunas e inadequadas, e particularmente em relação àquelas em que se põe em causa o futuro do país, porque degradam a qualidade da educação.

Neste sentido, o SDPSul/FNE já contestou juridicamente as medidas que têm oposição em Tribunal, nomeadamente as que impõem reduções de salários.

Igualmente foi enviado ao Provedor da Justiça uma exposição com a finalidade de que seja suscitada a questão da constitucionalidade do normativo – Orçamento do Estado para 2011 – que determina reduções de salários dos Trabalhadores da Administração Pública. Nesse sentido, foi feito um pedido de audiência ao Provedor para explicar e reforçar a justeza do nosso pedido.

O SDPSul irá realizar reuniões e promover acções de debate e reflexão sobre a situação actual e sobre a resposta a dar às medidas injustas que estão a ser sucessivamente lançadas.



URGENTE E IMPORTANTE!

ASSINA A CARTA

“A MINHA INDIGNAÇÃO”

A SER ENTREGUE NOS MINISTÉRIOS DA EDUCAÇÃO E DAS FINANÇAS

TEMOS DIREITO À
INDIGNAÇÃO

FEDERAÇÃO NACIONAL DA EDUCAÇÃO www.fne.pt

Ensino particular e cooperativo

SDPSul/FNE contesta tentativas de redução de salários

Tendo em conta a mais recente alteração legislativa que o Governo delineou para rever os apoios destinados aos colégios de ensino particular e cooperativo, com contrato de associação, O SDPSul/FNE, demonstra a sua enorme preocupação perante os contornos que a nova realidade, de dificuldades acrescidas, começa a impor a estes colégios.

Uma vez que a redução das verbas é utilizada como argumento para que alguns estabelecimentos de educação assinalem o sério risco de cumprimento, por parte de muitos destes colégios, dos seus compromissos, em termos de matéria salarial, para com os seus funcionários, começam a surgir-nos relatos, apontando para a implementação de medidas, visando a redução salarial dos trabalhadores, quer por via da redução, ou até mesmo da extinção, de muitos dos horários destinados à realização das actividades nesses colégios.

Por via deste cenário, o SDPSUL contestará todas e quaisquer acções que visem colocar em risco o cumprimento dos níveis salariais praticados, reconhecendo como sendo ilegíti-

mo proceder-se, desta forma, à redução dos salários destes trabalhadores.

Como solução para o problema, o SDPSul/FNE já propôs à tutela que, muito para além do montante único que já definiu para apoiar cada uma das turmas de que estes colégios se compõem, pudesse rever, com a máxima urgência possível, a aplicabilidade de outros montantes adicionais, variando em função da avaliação ou do levantamento de um conjunto de variáveis, que pudesse ter em consideração, por exemplo, a dimensão de cada colégio, as suas necessidades efectivas, a extensão ou a qualidade da sua oferta educativa. Deste modo, a tutela seria capaz de facultar uma resposta muito mais eficiente e eficaz, demonstrando ser bem mais capaz de poder contribuir para se evitarem a origem destes e de outros problemas que, agora, se começam a vislumbrar, pelos nossos horizontes, bem menos esclarecidos.

O SDPSUL apoiará juridicamente os docentes de colégios que comecem a sentir-se afectados com cortes salariais.

NOVAS REGALIAS SOCIAIS

◆ HOSPITAL DE LOULÉ S.A.

Desconto de 15% sobre o valor das tabelas particulares.

Loulé – Telm. 910766766

◆ ISABEL VICENTE, UNIPESSOAL, LDA.

Desconto de 20% na aquisição de Consultas de Psicologia, Terapia de Casal e Familiar, Exame Psicológico, Orientação Profissional e Exame para a Carta de Condução.

Faro

◆ GABINETE DE ESTÉTICA - MARIA JOÃO BARBOSA

Descontos de 15% e 20% em Tratamentos.

Av. Arquitectos Arrudas, 80 – 1º - 7000 – 739 Évora

◆ PRIORITILIST— GINÁSIO

Desconto de 30% na aquisição dos seus serviços.

Faro

◆ EVERYBODY HEALTH CLUB

Regalias especiais nas Categorias Premium e Executive, extensível aos cônjuges e filhos

Évora

TODOS OS PROTOCOLOS PODEM SER CONSULTADOS EM

WWW.SDPSUL.COM

25.º aniversário do SDPSul

SEMINÁRIO SDPSUL

Évora Hotel

Programa

17:00h - Recepção aos participantes

17:15h - Sessão de Abertura

Josefa Lopes (Presidente do SDPSul da FNE)

17:30h - *O Sentido de uma luta: pela*

Liberdade, pela Dignidade, pela Qualidade, por uma Outra Escola

Prof. Doutor Manuel Ferreira Patrício (ex-Reitor da Universidade de Évora)

18:30h - Debate

19:30h - Sessão de Encerramento

João Dias da Silva (Secretário-Geral da FNE)

20:00h Jantar/Bufferet com animação, comemorativo do 25.º aniversário do SDPSul.

Na comemoração de mais um aniversário

— 25 anos — o SDPSul realizará

31
JANEIRO

um Seminário onde serão debatidas questões da actualidade docente, nomeadamente a revisão curricular e os impactos das medidas orçamentais no sistema educativo. O Seminário contará com a intervenção do Professor Doutor Manuel Ferreira Patrício, ex-reitor da Universidade de Évora, reconhecido especialista na área da educação com vasta obra publicada. O Secretário Geral da FNE, João Dias da Silva marcará também presença no Seminário abordando as várias questões prementes do sector da Educação.

Inscrições: telefone [266749660](tel:266749660) / e-mail evora@sdpsul.com / www.sdpsul.com

Inscrições até 27 de Janeiro

Seminário — inscrição gratuita
Seminário c/ jantar — €18,5